



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

ANA BEATRIZ OLIVEIRA DE SOUSA¹

**CONTRIBUIÇÕES DAS SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS PARA O GÊNERO HQ NO
PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NO 3º DO ENSINO
FUNDAMENTAL: um relato de experiência no estágio de iniciação à docência no Pibid².**

Bragança- Pará

¹ Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Bolsista PIBID. E-mail: sousab612a@gmail.com

² Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência (PIBID).

2025

ANA BEATRIZ OLIVEIRA DE SOUSA

**CONTRIBUIÇÕES DAS SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS PARA O GÊNERO HQ NO
PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NO 3º DO ENSINO
FUNDAMENTAL:** um relato de experiência no estágio de iniciação à docência no Pibid.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como requisito parcial para obtenção do grau de
Licenciada em Pedagogia pela Faculdade de
Educação, Campus Universitário de Bragança
da Universidade Federal do Pará.

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Gorete
Rodrigues Cardoso

Bragança- Pará

2025

ANA BEATRIZ OLIVEIRA DE SOUSA

CONTRIBUIÇÕES DAS SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS PARA O GÊNERO HQ NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NO 3º DO ENSINO FUNDAMENTAL: um relato de experiência no estágio de iniciação à docência no Pibid.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciada em Pedagogia pela Faculdade de Educação, Campus Universitário de Bragança da Universidade Federal do Pará.

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Gorete Rodrigues Cardoso

DATA DA AVALIAÇÃO: ____/____/____

CONCEITO: _____

BANCA EXAMINADORA:

Profa. Dra. Maria Gorete Rodrigues Cardoso
(FACED/UFPA/CBRAG - Orientadora)

Prof. Dr. Elton Luiz da Silva Júnior
(FACED/UFPA/CBRAG – Avaliador Interno)

Profa. Ma. Maria Helena Rodrigues Chaves
(FALE/UFPA/CBRAG - Avaliadora Interna)

Agradecimentos

Primeiramente, agradeço a Deus pelo dom da vida e por não soltar a minha mão durante essa caminhada, me proporcionando sabedoria e perseverança para enfrentar os desafios ao longo desse percurso, e principalmente por me permitir alcançar mais esta conquista.

À minha família, por todo amor, acolhimento, incentivo e compreensão. Em especial a minha mãe Socorro, meu pai Abraão, minha irmã Milena e meu irmão Isaac, que são a minha base de apoio em todas as fases da minha vida e em todas as minhas decisões. Durante todo o curso, vocês foram meu porto seguro, em amparo emocional e em amparo físico, me mostrando o quanto sou capaz e o quanto tenho uma família que é dádiva de Deus em minha vida. Quero dizer que essa vitória não é só minha, mas também de vocês por se fazerem presente no percurso e celebrar junto comigo essa conquista.

Aos meus amigos e colegas que a Universidade me deu, em especial ao meu grupo de trabalho que permaneceu durante esses 4 anos de curso compartilhando de momentos felizes, mas também de momentos de angústia e desespero dos altos e baixos da vida universitária. Obrigada por caminharem junto comigo, tornando esse percurso mais leve e divertido, desejo sucesso para todos vocês.

À minha querida orientadora, Maria Gorete Cardoso, que também é a coordenadora de área do subprojeto PIBID da alfabetização. Muito obrigada por todo suporte e atenção necessário para a realização desta pesquisa e por todo incentivo emocional. Sua competência foi essencial para o meu crescimento acadêmico, profissional e pessoal.

Agradeço também a Universidade Federal do Pará, por meio da Faculdade de Educação-FACED, pela oportunidade de poder estudar e me formar na maior Universidade pública do norte do Brasil, e a todos os professores que contribuíram para a minha formação, irei carregar comigo para sempre esse legado. Agradeço também ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência- PIBID, em nome da CAPES, que me proporcionou experiências significativas de aprendizagem, colaborando para a construção deste estudo e da minha identidade docente.

À Escola Jorge Daniel de Souza Ramos, em nome da Professora Thais Rosa Padinha, que me acolheram durante todas as atividades desenvolvidas, me oferecendo todo suporte necessário. Em especial a todas as crianças participantes deste estágio, que me mostraram de várias maneiras a beleza que carrega a inocência, amor e carinho.

Por fim, agradeço aos membros da banca examinadora pela disponibilidade e pelas valiosas contribuições para o aprimoramento deste trabalho.

RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso descreve uma experiência vivenciada pela autora na aplicação de duas sequências didáticas para o gênero textual HQ em uma turma do 3º ano do ensino fundamental durante o estágio de iniciação à docência no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), mais precisamente no subprojeto Alfabetização, da Universidade Federal do Pará, no Campus de Bragança, no correspondente ao ano letivo escolar de 2025. A pesquisa tem como objetivo analisar o processo de elaboração e aplicação de sequências didáticas no contexto do programa, a partir da avaliação diagnóstica da turma e do alinhamento ao projeto de ensino da escola, considerando suas contribuições para a aprendizagem dos estudantes e para a formação inicial docente. Esta pesquisa é de abordagem qualitativa, pois busca compreender de maneira aprofundada as práticas pedagógicas desenvolvidas no contexto escolar, utilizando os registros do diário de campo. Quanto à sua natureza, trata-se de uma pesquisa descritiva e explicativa, uma vez que busca, simultaneamente, descrever as ações desenvolvidas no âmbito do PIBID e analisar as relações entre avaliação diagnóstica, planejamento pedagógico e aprendizagem dos estudantes. Como resultados, identificou-se grande avanço na aprendizagem dos estudantes da turma, a partir do uso de metodologias que articularam alfabetização e letramento e da valorização do contexto escolar, garantindo avanços no sistema de escrita alfabética e fluência leitora. Além disso, a pesquisa discorre sobre a importância dessa experiência de exercício da prática para qualificação da formação docente da bolsista, enquanto acadêmica do curso de pedagogia e futura educadora.

Palavras-Chave: Alfabetização; Letramento; Avaliação diagnóstica; Sequência didática; Formação docente

ABSTRACT

This undergraduate course conclusion thesis describes the author's experience in implementing two didactic sequences centered on the textual genre of comics in a third-grade elementary school class. This implementation took place during the teaching initiation internship within the Institutional Scholarship Program for Teaching Initiation (PIBID), more specifically in its Literacy subproject, at the Federal University of Pará, Bragança Campus, during the 2025 academic year. The research aims to analyze the process of designing and implementing these didactic sequences within the program's context, based on the diagnostic assessment of the class and aligned with the school's teaching project, while considering their contributions to student learning and to initial teacher education. This research adopts a qualitative approach, seeking an in-depth understanding of the pedagogical practices developed in the school environment, utilizing field diary records. As to its nature, this is descriptive and explanatory research, since it simultaneously seeks to describe the actions undertaken within the scope of PIBID and to analyze the relationships between diagnostic assessment, pedagogical planning, and student learning. The results identified significant progress in student learning, resulting from the use of methodologies that articulated alphabetic literacy and broader literacy practices, as well as the appreciation of the school context, thereby ensuring advancements in the alphabetic writing system and reading fluency. Furthermore, the research discusses the importance of this practical teaching experience for the scholarship holder's qualification as a Pedagogy undergraduate student and future educator.

Keywords: Alphabetic Literacy; Literacy Practices; Diagnostic Assessment; Didactic Sequence; Teacher Education.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	9
2.1 Iniciação à docência e formação docente.....	9
2.2 Alfabetização e letramento	11
2.3 Avaliação diagnóstica e planejamento pedagógico	12
3 METODOLOGIA	13
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	17
4.1 Elaboração da sequência didática a partir da avaliação diagnóstica.....	17
4.2 Estratégias de alfabetização e letramento mobilizadas.....	20
4.3 Resultados na aprendizagem dos estudantes	25
4.4 Contribuições do PIBID para formação docente	28
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
REFERÊNCIAS	30

1 INTRODUÇÃO

A formação docente vai além de concepções teóricas estudadas durante a graduação, ela consiste na articulação entre a formação teórica e as vivências práticas do cotidiano das escolas, tornando-se necessário o envolvimento do licenciando desde o início da formação acadêmica com as experiências reais de ensino e aprendizagem ocorridas no contexto da escola básica. É nesse cenário que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência se revela como uma grande iniciativa de qualificação e fortalecimento da formação inicial, visto que é o Pibid é uma política pública que busca inserir os discentes dos cursos de licenciatura no contexto escolar ainda no início de sua formação, possibilitando ao acadêmico vivenciar na prática a realidade da escola pública e estabelecer relações com as concepções teóricas estudadas na universidade. Nesse sentido, o programa se configura como um importante espaço de articulação entre teoria e prática, contribuindo significativamente para a construção da identidade docente.

Este trabalho foi construído por meio da participação da autora, acadêmica do curso de pedagogia, no Subprojeto Alfabetização Pibid da Universidade Federal do Pará no Campus de Bragança, cujo objetivo é criar possibilidades de trabalho de ensino, pesquisa e extensão para o discente, e contribuir com o processo de alfabetização e letramento dos estudantes das séries iniciais nas escolas parceiras do subprojeto. Nessa perspectiva, a alfabetização e letramento no contexto educacional é um processo essencial na formação dos estudantes de educação básica, visto que, é a porta de entrada para um caminho de descobertas e habilidades que irão favorecer a participação ativa desses sujeito em práticas sociais de linguagem na sociedade contemporânea, tal como enfatiza Soares (2023), sobre a importância da alfabetização e do letramento andarem lado a lado para a construção de competências linguísticas em situações concretas de interações sociocomunicativas.

Nesse panorama, a compreensão desse processo também é primordial enquanto docente alfabetizador em formação, uma vez que o professor precisa de práticas inovadoras para o ensino e aprendizagem e assim apresentar resultados significativos alcançados com a turma. Por isso, é importante que essa experiência seja real desde a formação inicial desse docente. Assim, o subprojeto do PIBID, Núcleo de Alfabetização busca mapear e auxiliar na alfabetização dos estudantes da escola parceira na cidade de Bragança, oportunizando ao discente de pedagogia a consolidação dos conceitos abordados durante o curso.

A atuação da bolsista na escola parceira Jorge Daniel de Souza Ramos, iniciou-se através da observação participante em uma turma do 3º ano do ensino fundamental, em que foi analisada a postura da professora, suas metodologias de ensino, e o acompanhamento desses alunos com os assuntos estudados. Em seguida, foi realizada uma atividade diagnóstica prevista pelo Núcleo Alfabetização para a turma. Essa sondagem diagnóstica da leitura e escrita foi desempenhada individualmente com todas as crianças, tornando-se possível uma visão mais ampla a respeito do nível de aprendizagem dos estudantes enquanto alfabetização e letramento. A diversidade de habilidades e necessidades da turma nos fez refletir sobre a importância de o professor conhecer profundamente o perfil da turma através de atividades diagnósticas, e como elaborar estratégias pedagógicas diferenciadas para atender especificamente cada aluno. Portanto, o apoio individualizado é crucial para os alunos que apresentam mais dificuldades na aprendizagem, visando garantir que todas as crianças sejam alfabetizadas.

Doravante os resultados apresentados na sondagem diagnóstica e o projeto de leitura da escola, foram planejadas duas sequências didáticas a fim de contribuir com a alfabetização e letramento dos estudantes através da história da escola Jorge Daniel de Souza Ramos e seus 40 anos no gênero textual história em quadrinhos.

Desse modo, esta pesquisa desenvolve-se através do desejo pessoal de relatar e discutir os resultados alcançados para a bolsistas enquanto acadêmica de pedagogia, e para a escola parceira Jorge Ramos acerca da aplicação das sequências didáticas no processo de alfabetização e letramento, utilizando de recursos compatíveis a realidade dos estudantes da turma e apresentando resultados no desenvolvimento da oralidade, fluência leitora, escrita e repertório cultural.

Esta pesquisa tem como objetivo geral relatar e refletir sobre o processo de aplicação de sequências didáticas para o gênero História em Quadrinho no contexto do subprojeto PIBID Alfabetização Bragança, construídas a partir da avaliação diagnóstica da turma de 3º ano do Ensino Fundamental e do alinhamento ao projeto de ensino da escola, apresentando os resultados de alfabetização e letramento dos alunos e considerando suas contribuições para a aprendizagem dos estudantes e para a formação inicial docente. Como objetivos específicos pretendeu-se descrever o processo de elaboração das sequências didáticas a partir dos dados obtidos na sondagem diagnóstica da turma e de sua articulação com o projeto de ensino da escola, reconstruir as estratégias de alfabetização e letramento mobilizadas na construção e desenvolvimento da sequência didática, refletir os resultados de sua aplicação no processo de aprendizagem dos estudantes e discutir algumas contribuições da experiência de iniciação à

docência para a formação inicial da bolsista, considerando os desafios e aprendizagens da prática docente.

Sendo assim, para dar conta da complexidade dos assuntos abordados, essa pesquisa está organizada da seguinte maneira: a primeira seção constitui um panorama geral do PIBID Núcleo Alfabetização, de suas contribuições na vida acadêmica oportunizando a aplicação de sequências didáticas articuladas com o gênero textual HQ em uma turma do 3º das séries iniciais, contendo também os principais objetivos da realização deste trabalho. Na segunda seção, abordaremos uma discussão teórica com autores que pesquisam e argumentam sobre o processo de alfabetização e letramento, sistema de escrita alfabética e seus níveis crescentes de desenvolvimento, o funcionamento e finalidade da sequência didática e as práticas essenciais para a formação docente. Na terceira seção serão apresentados os procedimentos metodológicos utilizados para o desenvolvimento desta pesquisa. Na quarta seção, os resultados alcançados tanto para os alunos da turma do 3º ano da escola Jorge Ramos, no sentido de alfabetização e letramento, quanto para a bolsista enquanto acadêmica de pedagogia e futura docente. Na quinta e última seção, as considerações finais a respeito das contribuições das sequências didáticas com o gênero HQ para uma turma do 3º ano dos anos iniciais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para alcançar os objetivos desta pesquisa, tornou-se necessário dialogar com diferentes autores e pesquisadores que contribuem para a compreensão das categorias teóricas que fundamentam este estudo. Inicialmente, discute-se a importância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação inicial dos licenciandos e suas contribuições para o desenvolvimento profissional docente. Em seguida, abordam-se os conceitos de alfabetização e letramento, o Sistema de Escrita Alfabética (SEA) e as hipóteses de escrita propostas pela Psicogênese da Língua Escrita. Por fim, são apresentadas reflexões acerca da avaliação diagnóstica e do planejamento pedagógico por meio das sequências didáticas.

2.1 Iniciação à docência e formação docente

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) proporciona aos estudantes do curso de Pedagogia a oportunidade de vivenciar o cotidiano escolar desde o início de sua formação universitária, favorecendo a aproximação entre os conhecimentos teóricos construídos na universidade e a prática educativa desenvolvida nas escolas públicas.

Conforme o Edital nº 12/2024 da CAPES, em seu Anexo I, referente ao detalhamento do Subprojeto Alfabetização, um dos principais objetivos do programa consiste em fomentar atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a produção acadêmica colaborativa entre universidade e escola básica, com foco na qualificação da formação docente e na melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, especialmente no campo da alfabetização e do letramento.

Além disso, o documento destaca a importância da investigação do cotidiano escolar das instituições parceiras, visando à construção de diagnósticos sobre as práticas de alfabetização e letramento desenvolvidas nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Esses diagnósticos subsidiam o planejamento de intervenções didáticas elaboradas pelos licenciandos, sob orientação dos coordenadores e supervisores do programa, com o propósito de enfrentar as dificuldades de aprendizagem identificadas.

Nesse contexto, a participação no PIBID possibilita aos futuros professores vivenciarem diferentes experiências de iniciação à docência, envolvendo planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas em parceria com os docentes da escola. Tal processo contribui significativamente para o aprofundamento dos conhecimentos teóricos e práticos relacionados à alfabetização e ao letramento no contexto da educação pública.

Essa perspectiva aproxima-se das reflexões de Nóvoa (2004), ao afirmar que a formação profissional ultrapassa a simples aquisição de conhecimentos técnicos, constituindo-se por meio das experiências, das interações sociais e da apropriação de uma cultura profissional construída coletivamente.

Da mesma forma, Freire (1996) defende que não há ensino sem pesquisa, nem pesquisa sem ensino, evidenciando que a prática pedagógica deve ser compreendida como um espaço permanente de investigação, reflexão e produção de conhecimentos. Assim, a inserção dos licenciandos na realidade escolar possibilita que as experiências vivenciadas em sala de aula se transformem em objeto de análise e pesquisa, contribuindo para a construção da identidade docente.

Dessa maneira, o PIBID configura-se como uma importante política pública de formação inicial de professores, ao ampliar as oportunidades de articulação entre teoria e prática para além dos estágios curriculares obrigatórios, fortalecendo a formação acadêmica e profissional dos futuros educadores.

2.2 Alfabetização e letramento

O processo de alfabetização e letramento constitui uma dimensão fundamental da Educação Básica e exige do professor o desenvolvimento de práticas pedagógicas capazes de atender às necessidades de aprendizagem dos estudantes, contribuindo para a formação de sujeitos críticos e participativos na sociedade.

Segundo Soares (2023), alfabetização e letramento são processos distintos, porém indissociáveis. A alfabetização refere-se à apropriação do Sistema de Escrita Alfabética, envolvendo a compreensão das relações entre fonemas e grafemas, o conhecimento das convenções da escrita e o domínio do funcionamento do sistema alfabético. Já o letramento corresponde à inserção do indivíduo nas práticas sociais de leitura e escrita, possibilitando o uso significativo da linguagem em diferentes contextos comunicativos.

Embora apresentem especificidades, ambos os processos devem ocorrer de maneira integrada. Nesse sentido, Soares propõe o conceito de "alfaletrar", que consiste na articulação simultânea entre a aprendizagem do sistema de escrita e a participação nas práticas sociais de leitura e escrita. Assim, espera-se que o estudante não apenas aprenda a ler e escrever, mas também desenvolva competências para compreender, interpretar e utilizar diferentes gêneros textuais em seu cotidiano.

As contribuições da autora tornam-se fundamentais para o planejamento pedagógico, a observação das aprendizagens e a organização das intervenções didáticas, favorecendo uma aprendizagem mais significativa e contextualizada.

Nessa mesma perspectiva, Morais (2012) afirma que o ensino da língua escrita deve contemplar tanto a compreensão do funcionamento do Sistema de Escrita Alfabética quanto a participação dos estudantes em práticas sociais de leitura e escrita. Para isso, faz-se necessária a organização de situações didáticas planejadas, sistemáticas e intencionais, capazes de favorecer a construção do conhecimento de forma significativa.

As contribuições do autor evidenciam a importância de uma alfabetização contextualizada, que articule o ensino das regularidades do sistema alfabético às experiências culturais e sociais dos estudantes, promovendo aprendizagens mais consistentes e socialmente relevantes.

Ferreiro (1999), por sua vez, destaca que as crianças constroem hipóteses sobre a escrita ao longo do processo de alfabetização, fundamentando a denominada Psicogênese da Língua Escrita. Nessa perspectiva, a aprendizagem resulta da construção ativa do conhecimento pelo sujeito, que formula e reformula hipóteses até compreender o funcionamento do sistema de escrita.

As hipóteses evoluem por diferentes níveis de desenvolvimento — pré-silábico, silábico, silábico-alfabético e alfabético —, evidenciando que as crianças percorrem trajetórias distintas em seu processo de aprendizagem. Dessa forma, é comum que uma mesma turma apresente estudantes em diferentes níveis de escrita, exigindo do professor conhecimento teórico e sensibilidade pedagógica para planejar intervenções que respeitem essas especificidades e promovam avanços na aprendizagem.

Assim, o planejamento de atividades voltadas para a alfabetização e o letramento deve considerar os diferentes níveis de desenvolvimento da turma, favorecendo práticas pedagógicas inclusivas e adequadas às necessidades de cada estudante.

2.3 Avaliação diagnóstica e planejamento pedagógico

No exercício da docência, o planejamento pedagógico deve estar fundamentado no conhecimento da realidade dos estudantes, considerando seus contextos socioculturais e seus níveis de aprendizagem. Nesse sentido, a avaliação diagnóstica assume papel essencial ao fornecer informações que orientam o trabalho docente e possibilitam intervenções pedagógicas mais eficazes.

De acordo com Luckesi (2014), avaliar consiste em realizar um diagnóstico da aprendizagem com vistas à inclusão e ao desenvolvimento do educando. A avaliação, portanto, deve identificar o estágio em que o estudante se encontra, possibilitando ao professor reorganizar sua prática pedagógica de modo a favorecer novas aprendizagens. O autor também destaca que a avaliação deve ser compreendida como um ato de acolhimento, e não de punição ou exclusão, rompendo com perspectivas classificatórias e seletivas historicamente presentes na escola.

Essa concepção evidencia a importância de conhecer o perfil da turma em seus diferentes níveis de aprendizagem e contextos sociais. Nesse sentido, a avaliação diagnóstica de leitura e escrita realizada individualmente com os estudantes, antes da elaboração da sequência didática, constituiu um importante instrumento de investigação pedagógica, possibilitando a organização de intervenções voltadas à inclusão e ao avanço da alfabetização e do letramento.

Cristovão (2009) afirma que o docente para conseguir colaborar com o avanço significativo dos alunos, deve planejar a sequência didática como uma esfera de atividade que o gênero circula, com a definição de uma situação de comunicação na qual a produção se insere, bem como conteúdos apropriados com disponibilização de textos sociais como referência do que se encontra na realidade dos alunos.

Dessa maneira, a sequência didática não se restringe a atividades organizadas de forma linear, mas se refere a um planejamento metodológico intencional, fundamentado nas práticas sociais de uso da linguagem.

Na mesma direção, Dolz, Noverraz e Schneuwly (2010) definem a sequência didática como um conjunto organizado e sistemático de atividades escolares estruturadas em etapas, geralmente compostas por produção inicial, módulos de aprendizagem e produção final. Essa organização favorece um processo de ensino intencional e progressivo, permitindo que os estudantes ampliem suas capacidades de leitura, escrita e comunicação.

Assim, as sequências didáticas elaboradas para o trabalho com o gênero textual História em Quadrinhos (HQ) foram organizadas de forma gradual e sistemática, contemplando atividades de leitura e escrita articuladas ao desenvolvimento das habilidades de alfabetização e letramento, com vistas à promoção de avanços significativos na aprendizagem dos estudantes.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como de abordagem qualitativa, por buscar compreender, de maneira aprofundada, as práticas pedagógicas desenvolvidas no contexto da iniciação à docência, considerando os significados atribuídos às experiências vivenciadas pela bolsista no cotidiano escolar. De acordo com Minayo (2001), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, valores e relações, permitindo a compreensão dos fenômenos em sua complexidade e em seus contextos específicos. Nessa mesma direção, Bogdan e Biklen (1994) destacam que esse tipo de investigação privilegia o ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como instrumento principal de análise, o que se mostra coerente com a proposta deste estudo.

Quanto à sua natureza, trata-se de uma pesquisa descritiva e explicativa, uma vez que busca, simultaneamente, descrever as ações desenvolvidas no âmbito do PIBID e analisar as relações entre avaliação diagnóstica, planejamento pedagógico e aprendizagem dos estudantes. Conforme Gil (2008), a pesquisa descritiva tem como objetivo a caracterização de determinado fenômeno ou população, enquanto a pesquisa explicativa busca identificar os fatores que contribuem para a ocorrência dos fenômenos, ampliando o nível de compreensão sobre a realidade investigada.

O estudo foi desenvolvido na Escola Municipal Jorge Daniel de Souza Ramos, localizada no bairro Perpétuo Socorro, no município de Bragança-PA, em uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental – anos iniciais, no turno da tarde. A escola atende turmas de ensino

fundamental das séries iniciais, contando com turmas do 2º ao 5º ano do ensino regular distribuídas nos turnos manhã e tarde, e desenvolve atividades de acordo com o calendário escolar previsto e organizado pela escola. A comunidade escolar é constituída por diversos membros que atuam, como professores, alunos, cuidadores, gestores, coordenadores, pais e funcionários em geral, que trabalham para garantir que a escola funcione regularmente. As características do contexto social dos alunos atendidos são fortemente embasadas nas famílias de pescadores e que trabalham no comércio, tendo também grande parte dos alunos das áreas periféricas das redondezas da escola. A estrutura física da escola é adequada para a recepção dos alunos, dispõe de um prédio grande e aparentemente conservado. Possui 10 salas de aula de ensino regular, 1 sala de informática, 2 salas de AEE, 4 banheiros, 1 copa, 1 secretaria, 1 sala de direção, 1 quadra de esporte e 1 sala de leitura. As salas são de tamanho esperado, confortável e climatizadas. A escola também utiliza diversos recursos didáticos para aprimoração do ensino, como livros didáticos disponíveis para todos os alunos matriculados, aparelhos eletrônicos usados nas aulas de informática, jogos e brincadeiras de alfabetização e sistemas numéricos.

A pesquisadora, na condição de bolsista do Subprojeto PIBID Alfabetização, Núcleo Bragança, atua nesse contexto desde fevereiro de 2025, com carga horária semanal de 8 horas, o que possibilita uma inserção contínua e sistemática no campo de pesquisa. A turma observada é constituída por 31 alunos, 14 meninas e 15 meninos na faixa etária de 8 a 9 anos de idade, sendo regida pela Professora efetiva da Escola Thais Rosa Padilha de Oliveira. Dos alunos que compõem a turma, grande parte reside no mesmo bairro da escola, ou nos bairros próximos, tendo alguns habitantes das zonas periféricas, o que influencia no acesso de alguns recursos e oportunidades de aprendizagem diferentes entre os alunos.

Quanto aos procedimentos, adotou-se a observação participante como estratégia central de coleta de dados, pois permite ao pesquisador vivenciar o cotidiano investigado e compreender as práticas em seu contexto real. Segundo Minayo (2001), essa técnica favorece a aproximação com o campo e a construção de uma compreensão mais aprofundada das interações e processos sociais. As observações foram registradas em diário de campo, instrumento que possibilita a sistematização das experiências, reflexões e acontecimentos ao longo do desenvolvimento das atividades, realizando anotações sobre os aspectos relevantes para a experiência, para dar suporte ao diagnóstico do desenvolvimento da alfabetização e letramento das crianças da turma, contribuindo assim para a análise posterior e apuração de dados. Desse modo, a observação foi realizada durante toda a pesquisa, no momento inicial com a turma ainda na fase de adaptação, nas práticas pedagógicas redigidas pela professora da

turma, na participação dos alunos nas atividades propostas, as principais dificuldades no processo de alfabetização e letramento e o funcionamento dos demais espaços da escola.

A pesquisa também se fundamenta na aplicação e análise de uma avaliação diagnóstica. Esse processo foi extremamente relevante para conhecer a necessidade de cada sujeito da turma, sendo assim realizado individualmente com os alunos, permitindo uma visão criteriosa sobre o nível de aprendizagem de cada criança. A atividade foi dividida em duas etapas para melhor rendimento e avaliar criteriosamente cada desempenho. Foram elas: sondagem de escrita e sondagem de leitura. Assim, a imagem abaixo mostra o modelo da avaliação realizada de forma física e presencial.

Figura 1: imagem da sondagem diagnóstica de leitura e escrita

The image shows two pages of a diagnostic assessment form for 3rd grade students, titled "SONDAGEM DE ESCRITA" (Writing Assessment) and "SONDAGEM DE LEITURA" (Reading Assessment). The form is designed for a teacher to evaluate a student's literacy skills.

SONDAGEM DE ESCRITA (Left Page):

- Header:** Includes fields for "NOME:" (Name) and "DATA:" (Date).
- Activity 1:** "ESCREVA O NOME DAS IMAGENS A SEGUIR:" (Write the names of the following images). It shows four small illustrations (a bird, a fish, a cat, and a dog) with corresponding blank lines for the student to write.
- Activity 2:** "ESCREVA UMA FRASE PARA CADA CENA REPRESENTADA." (Write a sentence for each scene represented). It shows three small illustrations (a beach, a city, and a person) with corresponding blank lines for the student to write.
- Activity 3:** "QUAIS DAS PALAVRAS ESCRITAS NA QUESTÃO 1 RIMAM COM:" (Which of the words written in question 1 rhyme with:). It lists three words: "LIMÃO", "SAIA", and "RUBI", each followed by a blank line for the student to write a rhyming word.
- Observations:** A section at the bottom for the teacher to write observations.

SONDAGEM DE LEITURA (Right Page):

- Header:** Includes fields for "NOME:" (Name) and "DATA:" (Date).
- Activity 1:** "LETRAS" (Letters). A grid showing the alphabet in uppercase and lowercase letters, with checkboxes for "Reconhece todas as letras" (Recognizes all letters), "Reconhece algumas letras" (Recognizes some letters), and "Não reconhece nenhuma letra" (Does not recognize any letter).
- Activity 2:** "SÍLABAS" (Syllables). A grid showing syllables in uppercase and lowercase letters, with checkboxes for "Reconhece todas as sílabas" (Recognizes all syllables), "Reconhece algumas sílabas" (Recognizes some syllables), and "Não reconhece nenhuma sílaba" (Does not recognize any syllable).
- Activity 3:** "PALAVRAS" (Words). A grid showing words in uppercase and lowercase letters, with checkboxes for "Reconhece todas as palavras" (Recognizes all words), "Reconhece algumas palavras" (Recognizes some words), and "Não reconhece nenhuma palavra" (Does not recognize any word).
- Activity 4:** "FRASES" (Sentences). A grid showing sentences in uppercase and lowercase letters, with checkboxes for "Reconhece todas as frases" (Recognizes all sentences), "Reconhece algumas frases" (Recognizes some sentences), and "Não reconhece nenhuma frase" (Does not recognize any sentence).
- Activity 5:** "TEXTO" (Text). A short text about a city, followed by a section for "COMPREENSÃO TEXTUAL" (Text Comprehension) with multiple-choice questions.
- Activity 6:** "ILUSTRAÇÃO TEXTUAL" (Textual Illustration). A section for the student to draw an illustration related to the text.

Fonte: Arquivo pessoal da autora, 2025.

A sondagem foi elaborada por uma professora supervisora do Subprojeto Alfabetização do PIBID, de acordo com as competências descritas na Base Comum Curricular (BNCC) para o 3º ano do Ensino Fundamental, onde prevê nas habilidades de linguagem que o aluno deve reconhecer, identificar e utilizar as letras do alfabeto, com ênfase na correspondência entre grafema e fonema, para ler e escrever palavras e frases de forma adequada (EF03LP03); escrever palavras, frases e textos curtos de forma legível, respeitando as normas ortográficas e a segmentação entre as palavras (EF03LP05); planejar e produzir frases e textos curtos, considerando a situação comunicativa e os interlocutores (EF03LP02), e outras habilidades

essenciais. Dessa forma, a avaliação diagnóstica buscou analisar se a turma esteve acompanhando o ritmo de aprendizagem previsto para idade e série em que estão inseridas.

Esse processo de coleta de dados aconteceu do dia 07 de maio ao dia 20 de maio de 2025, considerando que as atividades eram aplicadas de acordo com os dois dias da semana na escola frequentada pela bolsista. A atividade foi realizada com 26 alunos da turma, e os resultados foram apresentados em relatório para a coordenadora de área e a professora da classe. Essa fase é entendida como elemento essencial para a identificação dos níveis de aprendizagem dos estudantes e para a organização do planejamento pedagógico. A partir desses dados, foram elaboradas duas sequências didáticas alinhadas ao projeto de ensino da escola, contemplando atividades voltadas ao desenvolvimento da leitura, da escrita e da oralidade, considerando a especificidade de cada estudante.

Para atender a necessidade dos alunos enquanto o processo de alfabetização e letramento, as sequências didáticas tiveram como objetivo trabalhar a leitura e escrita através das histórias em quadrinhos, contextualizadas com a história da Escola Jorge Ramos. A elaboração das sequências também se articulou com os objetivos de aprendizagem propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e em consonância com o tema trabalhado pela escola no ano de 2025, que foi a “Escola Jorge Ramos e suas transformações aos longos dos seus 40 anos”. Durante a execução dessas sequências, foram realizados registros das produções dos estudantes, permitindo acompanhar seus avanços e dificuldades ao longo do processo. Além disso, todas as atividades realizadas foram apresentadas na culminância geral do projeto de leitura da escola realizado no dia 27 de novembro de 2025, como mostrado na imagem abaixo de uma das produções dos alunos referentes às atividades propostas nas sequências didáticas.

Figura 2- realização e resultado da atividade



Fonte: Arquivo pessoal da autora, 2025.

A análise dos dados foi orientada por um movimento interpretativo, articulando os registros empíricos com o referencial teórico adotado. Para fins de organização analítica, os dados foram sistematizados em quatro categorias: A avaliação diagnóstica e o processo de elaboração das sequências didáticas para o gênero HQ; as estratégias de alfabetização e letramento mobilizadas; os resultados observados na aprendizagem dos estudantes; e as contribuições do PIBID para a formação inicial da bolsista. Essa organização permite estabelecer relações entre os diferentes momentos da prática pedagógica, diagnóstico, planejamento, intervenção e avaliação, possibilitando uma compreensão mais abrangente do fenômeno investigado.

Dessa forma, a metodologia adotada busca garantir coerência entre os objetivos da pesquisa, os procedimentos de produção de dados e a análise desenvolvida, contribuindo para uma compreensão consistente das contribuições das sequências didáticas para o gênero HQ no processo de alfabetização e letramento no 3º ano do Ensino Fundamental.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Elaboração da sequência didática a partir da avaliação diagnóstica

A sondagem diagnóstica teve como objetivo conhecer o nível de aprendizagem da turma no ciclo de alfabetização e letramento. A atividade foi realizada de forma individual, sendo analisado o conhecimento de acordo com os seguintes níveis de escrita, tal como descrito por Ferreira (1999) na Teoria da Psicogênese² da Língua Oral e Escrita: fase pré-silábica, silábica, silábica-alfabética e alfabética. E nos níveis de leitura: sem fluência leitora, fluência leitora em desenvolvimento e fluência leitora satisfatória. A partir da análise de cada aluno, foi possível distinguir hipoteticamente o nível em que cada criança se encontrava, e quais eram suas principais dificuldades.

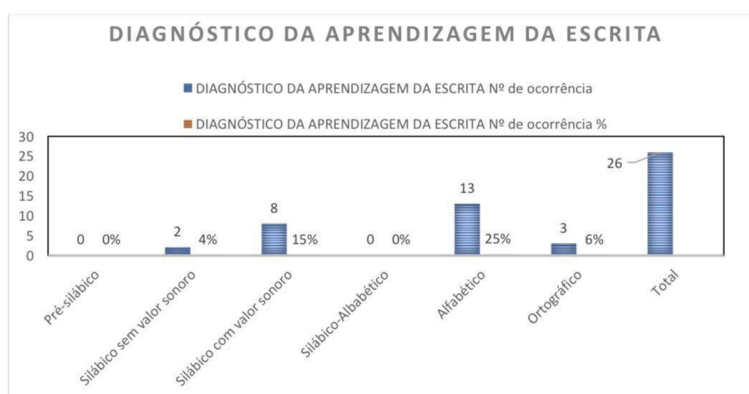
Segundo a análise, apenas 2 alunos estavam com dificuldades de reconhecer todas as letras do alfabeto; 8 alunos já identificavam as letras, no entanto apresentam dificuldades no processo de decodificação da linguagem escrita, principalmente na associação entre fonema e grafema para composição de sílabas e palavras; 13 alunos já estavam no nível alfabético, escrevendo de acordo com o som de cada sílaba, palavra e frase; E 3 alunos apenas no nível

² 1. Nível Pré-silábico- Nesta etapa inicial, a criança ainda não compreende que as letras representam os sons da fala. Mistura desenhos com rabiscos e letras. 2. Nível Silábico - A criança passa a compreender que a escrita representa a fala, estabelecendo uma relação entre as letras e os sons (fonemas). 3. Nível Silábico-Alfabético- É uma fase de transição muito importante, onde a criança começa a misturar a lógica anterior (uma letra por sílaba) com a escrita alfabética. 4. Nível Alfabético- Neste estágio, a criança finalmente compreende o sistema alfabético e a correspondência exata entre fonema (som) e grafema (letra).

ortográfico, já dominando praticamente a escrita. Na leitura, observou-se um balanceamento significativo. 16 alunos já estavam a leitura satisfatória, lendo palavras, frases, textos e realizando a interpretação corretamente; 6 alunos com a fluência leitora ainda em desenvolvimento, ou seja, possuíam habilidades de ler palavras simples e com alguns dígrafos; e apenas 4 alunos que não conseguiam ler nenhuma palavra completa.

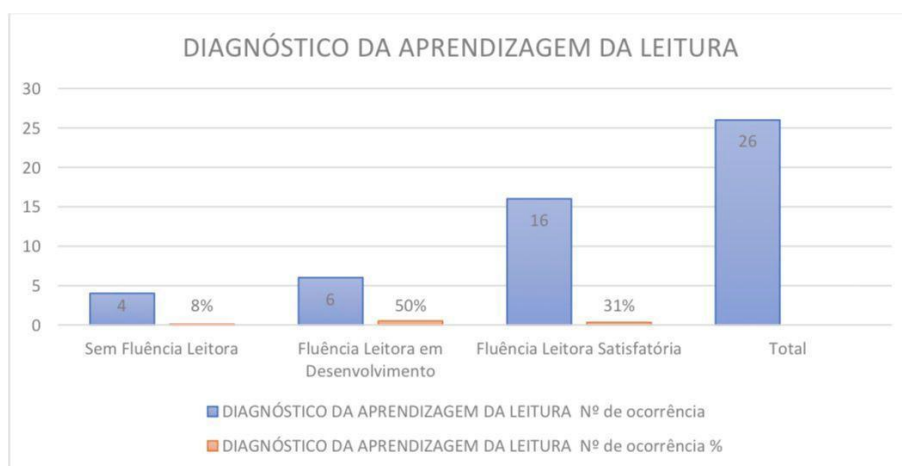
Para uma compreensão mais profunda dos resultados alcançados na sondagem diagnóstica, foram elaborados dois gráficos que mostram de forma sistemática os dados coletados a partir da avaliação de leitura e escrita realizada em uma turma do 3º ano do ensino fundamental da Escola Jorge Daniel de Souza Ramos, na qual foi realizada essa pesquisa.

Figura 3- Gráfico de ponderamento de resultado da atividade diagnóstica da Escrita:



Fonte: Arquivo pessoal da autora, 2025.

Figura 4- Gráfico de ponderamento de resultados da atividade diagnóstica da Leitura:



Fonte: Arquivo pessoal da autora, 2025.

A partir dos dados obtidos, foi possível analisar o quanto a turma é diversificada em relação aos níveis de apropriação da leitura e escrita. Os resultados mostram uma diversidade nos estágios de desenvolvimento das habilidades previstas para a turma, tornando-se necessário um planejamento adequado alinhado às diretrizes da Base Comum Curricular (BNCC) e articulado com o plano político pedagógico da escola. Tal intervenção buscou envolver tanto os alunos que apresentam dificuldades na compreensão do sistema de linguagem oral e escrita, quanto aqueles que já demonstram avanços significativos na alfabetização e letramento.

No momento em que ocorreu a atividade diagnóstica com a turma, a Escola Jorge Ramos completava 40 anos de serviços prestados à educação bragantina, com isso, para o ano letivo de 2025, foi proposto um Projeto de Leitura, cujo tema foi “Escola Jorge Ramos e suas transformações ao longo dos seus 40 anos”. Esse projeto teve como objetivo valorizar a história, cultura e os valores da escola, articulando a importância da leitura no processo de alfabetização e letramento. Além disso, os gêneros textuais foram divididos por turma/ ano, sendo a história em quadrinho (HQ) selecionada para as turmas do terceiro ano.

Para a elaboração das sequências didáticas, ressalta-se as concepções de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2010), em que os autores a definem como um conjunto de práticas divididas em início, meio e fim que atuam como método de aprendizagem significativa de gêneros textuais. Para a articulação com o projeto de leitura e com os resultados da atividade diagnóstica, também foi necessário um estudo profundo sobre a história da escola durante esses 40 anos de existência e seus principais valores repassados ao longo dos anos. As atividades consistiam em promover desenvolvimento da leitura e escrita, principalmente dos alunos identificados com mais dificuldades. Com isso, a HQ tornou-se uma grande aliada para práticas de alfabetização e letramento embasadas no contexto da história da escola Jorge Ramos. Como destaca também Cristovão (2009), sobre a necessidade de atribuir sentido as atividades desenvolvidas em sala de aula, focando nas práticas de gênero que atribuem desenvolvimento do uso correto da linguagem.

Desse modo, essa articulação das habilidades previstas na BNCC, resultado da atividade diagnóstica e o Projeto de Leitura da Escola, foram essenciais para alcançar os resultados necessários na alfabetização e letramento e fortalecer ainda mais a prática da leitura e o pertencimento na escola.

4.2 Estratégias de alfabetização e letramento mobilizadas

A partir da análise dos resultados da sondagem diagnóstica de leitura e escrita fez-se necessário utilizar de estratégias didáticas e lúdicas para alcançar um índice de melhor desenvolvimento na alfabetização e letramento da turma. Seguindo o calendário escolar com o Projeto de Leitura e as diretrizes da Base Comum Curricular (BNCC) foi elaborado duas sequências didáticas a fim de promover o desenvolvimento do sistema de escrita alfabético e da relação fonema/grafema nas crianças do 3º dos anos iniciais.

A primeira sequência foi realizada no período de 15 a 26 de setembro, com o tema “Leitura e escrita através dos quadrinhos”, envolvendo então assuntos da constituição das histórias em quadrinhos e seus principais elementos. Essa sequência teve como objetivo despertar o interesse pelas HQ, e por meio delas, estimular a prática da escrita, da leitura, da contação de histórias e da ilustração. O objetivo foi também desenvolver outras habilidades como o trabalho em equipe, a imaginação e a criatividade dos educandos. As aulas foram divididas em 4 dias, considerando os dias frequentado pela bolsista na escola e ocorreram da seguinte maneira:

- Aula 1- De início, foi desenvolvido um diálogo com os alunos, a fim de familiarizá-los com as histórias em quadrinhos, fazendo questionamentos se já conheciam e se já leram histórias em quadrinhos e quais histórias já haviam lido. E a partir disso, apresentar o conceito de história em quadrinhos e os elementos que a constituem (balões de fala, desenhos etc.). Como atividade, a elaboração de um quebra-cabeça referente a uma história em quadrinhos, que será a mesma utilizada para apresentação de HQ. Após a leitura de cada quadrinho com os alunos, será reordenada a história, organizando-a na sua sequência lógica (início, meio e fim), com o objetivo de que os alunos compreendam a estrutura narrativa básica da leitura em quadrinhos.
- Aula 2- Após o conhecimento prévio dos alunos sobre as histórias em quadrinhos desenvolvido na aula anterior, os alunos entenderam mais sobre a estrutura da HQ quando foi lhes apresentado os tipos de balão existentes nas histórias (fala, pensamento e grito) e como essas frases devem ser elaboradas de acordo com a imagem. Em seguida, foi proposto uma atividade em que foram apresentadas em papéis desenhos com algumas ações diversificadas e o aluno deveria descrever a imagem de acordo com a sua percepção e interpretação da figura, completando os quadrinhos em branco. Como atividade final, foi distribuído desenhos em forma de *Bobbie Goods* com balões de falas vazios, para os próprios alunos escreverem a fala.

- Aula 3- Antônimos nos quadrinhos: Iniciou-se com uma breve revisão do conceito e exemplos de antônimos, mostrando imagens e questionando os alunos, “qual o contrário dessa imagem?”. Em seguida, foi proposto uma atividade com HQ, em que cada questão contia duas histórias em quadrinhos, um com as falas preenchidas e outro com as falas em branco, ao analisar a imagem os alunos deveriam reescrever as falas dos personagens substituindo as palavras por seus antônimos.
- Aula 4- Nesta aula foi distribuído para os alunos a estrutura de uma história em quadrinho em uma folha de papel A4. As crianças deveriam desenhar e escrever em forma de uma história em quadrinho a sua rotina, desde de manhã até a hora de dormir. Através dessa atividade, foi trabalhado a ordem das histórias (início, meio e fim), interpretação e escrita. Essa atividade foi desenvolvida oferecendo também todo suporte necessário, principalmente para os alunos que ainda não sabiam ler e escrever. Após essa atividade, todas as crianças apresentaram para os demais colegas sua história em quadrinhos e sua rotina.

A segunda sequência didática foi pensada para promover através da história em quadrinhos, conhecimento sobre o espaço escolar. As estratégias foram divididas em 6 encontros, também de acordo com os dias frequentado na escola pela bolsista e tiveram como objetivo compreender a importância da escola como espaço social e histórico em Bragança, reconhecendo mudanças ao longo do tempo, nos seus 40 anos de história, além disso, ler, compreender e produzir histórias em quadrinhos no contexto escolar. Ao final dessa sequência, foi proposto uma atividade de criação de uma grande história em quadrinhos sobre a história da escola, na qual foi pensada para apresentar na culminância do projeto de leitura. Todas as atividades foram bem aceitas pelas crianças e pela professora da classe, obedecendo o calendário e o tema da escola, e propondo aulas lúdicas e interativas associadas com a aprendizagem da leitura e escrita. Os encontros foram divididos da seguinte maneira:

- Aula 1- No momento inicial da aula, foi apresentado o tema da sequência e após foi realizada a contação da história da escola Jorge Ramos, cujo título é “A escola do Pitiú”. Essa história foi contada de forma lúdica através de fantoches com personagens. Em seguida, iniciou-se uma conversa sobre a história da escola, o que as crianças já conheciam e como se conheciam. Após isso, as cadeiras foram organizadas em círculo, para realização da dinâmica “caixa de perguntas”. Enquanto tocava uma música, a caixa andava de mão em mão dos alunos, e onde a música parasse, o aluno deveria tirar uma

pergunta relacionada a história de dentro da caixa, ler em voz alta e responder para turma.

- Aula 2- Para realização dessa aula, primeiramente, foi escrito no quadro o poema “Nossa escola tem história, e eu faço parte dessa trajetória”. Após os alunos copiarem em seus cadernos, o texto foi lido em voz alta e coletivamente para compreensão de todos. Em seguida, realizou-se uma atividade com o mesmo título do poema, porém os próprios alunos deveriam escrever sobre o que mais gostavam na história da escola, e o que eles fariam de diferente. Em seguida, cada aluno leu em voz alta e apresentou para toda turma a sua produção textual sobre a escola Jorge Ramos.
- Aula 3- A atividade produzida consistiu na criação de uma carta ou bilhete que expressasse os sentimentos e desejos dos alunos pela comemoração dos 40 anos da escola. Como forma de pertencimento e valorização desse espaço educacional. Cada aluno recebeu um papel de carta, tendo como base as atividades anteriores às quais foram relatadas histórias referentes à memória da escola. Assim, produziram uma carta expressando seus afetos e reconhecendo a importância da escola em suas vidas. Outra atividade desenvolvida neste dia, foi um bingo educativo, que conteve palavras relacionadas à escola (amizade, professora, recreio). A cada sorteio, os alunos marcavam as palavras sorteadas, sendo considerado vencedor aquele que completou primeiro a cartela. Essa proposta alia expressão escrita, ludicidade e valorização da memória escolar, proporcionando momentos de reflexão, alegria e celebração da história da Escola Jorge Ramos.
- Aula 4- Nesta aula, foi escrito na lousa um pequeno texto sobre a importância da escola na vida social das crianças, a fim de fazê-los refletir sobre os aprendizados que a escola pode proporcionar para além dos conteúdos escolares. Em seguida, foi proposto uma conversa coletiva sobre as experiências e sentimentos que cada um carrega com a vivência na escola. Após o diálogo, os alunos responderam a algumas perguntas escritas na lousa, e depois desse momento reflexivo, desenvolveu-se a atividade “Exercitando a leitura e escrita”. Cada aluno recebeu sua atividade, com uma imagem de crianças na escola, a partir disso, deveriam responder algumas perguntas de interpretação do texto e do desenho, criando desenhos e novas frases relacionadas a escola Jorge Ramos.
- Aula 5- Nesta aula, foi distribuído folhas de papel com divisórias de uma história em quadrinho. No quadro, foram destacados alguns trechos de ações de uma história da seguinte maneira: “Você chegando na escola”, “É aniversário da escola Jorge Ramos”, “vamos para aula de educação física”. A partir dessas narrativas, os alunos construíram

uma história em quadrinho de acordo com os trechos, contendo os personagens, balão e fala.

- Aula 6- O último dia de aplicação da sequência, teve como objetivo trabalhar todo conhecimento adquirido ao longo do desenvolvimento da sequência sobre os 40 anos da escola JR. A turma foi dividida em grupos (6 grupos de aproximadamente 5 crianças). Cada grupo, ficou responsável por produzir um quadrinho da história “A escola no meio do pitiú”, em que deveria conter imagens(desenhos) e a fala dos personagens. Ao final, cada grupo apresentou seu quadrinho e foi montado uma grande história produzida pelos próprios alunos.

Figura 4: Produções finais expostas na culminância do Projeto de Leitura da Escola Jorge Ramos



Fonte: Arquivo pessoal da autora, 2025.

As duas sequências didáticas realizadas tiveram o propósito de trabalhar a história da escola, e assim produzir atividades para a apresentação da culminância do projeto de leitura. Dessa forma, todos os trabalhos produzidos pelas crianças foram expostos para toda a escola na finalização do projeto, proporcionando um momento de socialização, e amostra pedagógica das várias atividades desenvolvidas durante o ano letivo de 2025.

As atividades foram planejadas mediante as concepções teóricas de Soares (2023), que enfatiza a indissociabilidade entre alfabetização e letramento no cotidiano escolar, entendendo esses processos como essenciais para um bom desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e uso social correto da linguagem. Nessa perspectiva, a autora pontua como "Alfaletrar" esse processo que consiste na articulação das práticas de apropriação do sistema de escrita

alfabética e as competências em práticas sociais significativas de leitura e escrita para os estudantes.

Por conseguinte, as atividades das sequências didáticas foram baseadas a partir desse referencial teórico, buscando trabalhar atividades que contemplam o desenvolvimento da leitura, escrita, oralidade e trabalho em equipe. Além disso, buscou-se tratar de temáticas relacionadas ao pertencimento e a valorização do espaço escolar durante os seus 40 anos de história para toda comunidade, fortalecendo vínculos e promovendo uma aprendizagem contextualizada, articulada e significativa através da história em quadrinhos.

4.3- Resultados na aprendizagem dos estudantes

Diante os resultados revelados no nível de aprendizagem de leitura e escrita dos estudantes por meio da atividade diagnóstica, fez-se necessário o uso de metodologias que buscassem fortalecer ainda mais o desenvolvimento alfabético e social dos alunos da turma.

Com a aplicação das sequências didáticas e o acompanhamento individualizado com os sujeitos que apresentaram baixo rendimento escolar, notou-se um avanço significativo nas noções de leitura e escrita, uma vez que as atividades elaboradas com base no Gênero textual História em Quadrinhos possibilitou um grande espaço de interação com a escrita alfabética, relação entre fonema e grafema, consciência fonológica, leitura e compreensão social do uso da escrita alfabética.

No que se refere a leitura, segundo os dados da atividade diagnóstica 8% dos estudantes da turma não apresentaram fluência leitora no início do ano letivo quando foi realizado a sondagem. De acordo com o desenvolvimento das sequências, foi possível observar uma ampliação na capacidade de leitura desses alunos, sobretudo no reconhecimento de todas as letras do alfabeto, o reconhecimento de sons e associação com a escrita. Esses resultados se tornaram significativos, pelo grande interesse na participação das atividades do assunto História em Quadrinhos e História da Escola Jorge Ramos, visto que despertou o aprimoramento nas habilidades necessárias para a fluência leitora e a construção de significados sociais do contexto escolar a partir do gênero textual trabalhado.

No que se refere à escrita alfabética, os alunos demonstraram diversidade nos resultados da sondagem diagnóstica, porém, verificou-se que a partir das atividades, houve uma significativa evolução na escrita, organização textual e autonomia. Muitas das atividades da sequência eram propostas para criação de frases e formação de palavras através dos personagens das histórias em quadrinho utilizadas. Essa metodologia possibilitou o uso da imaginação,

criatividade e o interesse no uso correto da escrita, principalmente nas atividades que foram expostas na culminância do Projeto de Leitura. Dessa forma, os estudantes apresentaram mais segurança para registrar as palavras e expressar seus pensamentos e sentimentos pela escola Jorge Ramos por meio da escrita, demonstrando avanços consideráveis nos níveis de aprendizagem em relação aos resultados obtidos na atividade diagnóstica.

Além disso, observou-se um progresso na oralidade e participação da turma. Durante as aulas nos momentos de interação, algumas atividades exigiam a apresentação da sua produção para os demais colegas da turma, promovendo a participação de todas as crianças e ajudando também no desenvolvimento da fala, organização das ideias e na interação social não só com os estudantes da classe, mas também com toda comunidade escolar que esteve presente na apresentação final do Projeto de Leitura.

Figura 5- Apresentação da História em Quadrinho produzidas pelos alunos



Fonte: Arquivo pessoal da autora, 2025.

Esses resultados se tornaram possíveis a partir da compreensão das considerações de Moraes (2012), que diz respeito sobre a organização de situações didáticas intencionais e sistemáticas. Nesse viés o autor destaca a importância do planejamento adequado para unir o funcionamento do sistema de escrita alfabética e o uso social da leitura e escrita para um bom

desempenho na aprendizagem significativa. Levando em consideração o grande interesse dos estudantes nas atividades do Gênero Textual HQ e a necessidade de contribuir com o avanço nas práticas de leitura e escrita. Observou-se, também, que essa ligação entre a alfabetização e a contextualização com a realidade escolar, sobretudo a história contada de forma lúdica e interativa através dos quadrinhos, possibilitou um grande avanço na aprendizagem da leitura e escrita, proporcionando o ensino da alfabetização articulada à práticas de letramento na perspectiva de desenvolver sujeitos aptos ao uso social da linguagem e com compreensão adequada sobre a valorização do ambiente escolar enquanto espaço de aprendizagem, identidade cultural e social.

Dessa maneira, os resultados observados revelaram que a metodologia utilizada nas sequências didáticas contribuiu de forma estratégica para o avanço dos alunos em relação à leitura, escrita, oralidade e valorização do espaço escolar. Tais evoluções mostram a importância de práticas pedagógicas planejadas a fim de promover participação da turma e atender as necessidades em relação à leitura e escrita, proporcionando também práticas contextualizadas com a realidade e o meio em que vive o sujeito, favorecendo assim seu desempenho cognitivo, linguístico e social.

4.4 Contribuições do PIBID para formação docente

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) constitui um importante pilar na formação acadêmica dos discentes de Pedagogia, uma vez que viabiliza a inserção no cotidiano escolar e propicia o exercício reflexivo de articulação entre teoria e prática. Ao longo do período de iniciação à docência em 2025, foram desenvolvidas diversas atividades formativas, tais como observações de campo, elaboração de jogos didáticos voltados à alfabetização, aplicação de diagnósticos de aprendizagem, participação em eventos institucionais, planejamento e execução de sequências didáticas, além do auxílio nas rotinas pedagógicas da regência de classe. Tais atribuições estimularam o interesse pela práxis docente, contribuindo significativamente para o desenvolvimento do perfil crítico e profissional da acadêmica bolsista.

A relevância dessa imersão dialoga com as concepções de Nóvoa (2004, p. 9) a respeito do valor do exercício prático na construção do profissional enquanto sujeito portador de valores morais, comportamentos e crenças que orientam o *ethos* profissional. Sob esse panorama, o aprendizado adquirido em sala de aula transcende a mera introdução técnica e consolida a identificação com a carreira docente. Conforme aponta o referido autor, a constituição da

docência não se limita à aquisição de conhecimentos ou competências, mas vincula-se intrinsecamente à construção de experiências, interações e à apropriação de uma cultura identitária. Essa vertente evidencia o papel fundamental do programa na formação de professores para a educação básica, visto que, mesmo diante das adversidades do cotidiano escolar, a imersão possibilita o desenvolvimento de práticas inovadoras. Nesse viés, o PIBID descortina a realidade docente, exigindo a observação das especificidades dos discentes, do perfil da turma, do contexto socioeconômico e das metodologias adequadas para a promoção de um ensino de qualidade.

Ademais, emergiram desafios durante o percurso formativo, destacando-se a diversidade nos níveis de aprendizagem dos estudantes. Essa disparidade reflete-se diretamente na organização do planejamento curricular, demandando intervenções pedagógicas direcionadas às dificuldades individuais que exigem maior suporte cognitivo. Nesse cenário, o trabalho colaborativo junto à professora regente permitiu a compreensão da dinâmica escolar e dos desafios inerentes ao processo de ensino-aprendizagem, ampliando a percepção acerca do papel do educador. Como elucida Freire (1996), a prática pedagógica configura-se como um espaço permanente de reflexão e produção de conhecimento, de modo que não há ensino sem pesquisa, nem pesquisa sem ensino. Desse modo, o PIBID consolida-se como um campo de experimentação que molda a identidade do professor alfabetizador, fortalecendo a constituição de um sujeito crítico, socialmente comprometido com a transformação educacional.

Em suma, o PIBID fomenta uma sólida formação acadêmica contextualizada e qualificada por meio do contato direto com a realidade escolar, qualificando o entendimento sobre a complexidade da docência. Dessa forma, destaca-se que o exercício da docência pressupõe a busca contínua por estratégias metodológicas eficazes, pautadas na humanização, na ética e no compromisso com o desenvolvimento da educação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises possibilitadas pela pesquisa permitiram compreender as contribuições das sequências didáticas para o gênero HQ no processo de alfabetização e letramento no 3º ano do ensino fundamental anos iniciais, visando descrever e relatar o planejamento e execução das atividades desde a sondagem diagnóstica, a regência e desempenho das práticas de aprendizagem utilizadas. Dentro dessa perspectiva, buscou-se analisar estratégias mobilizadas, avaliar os resultados na aprendizagem dos estudantes e examinar a colaboração do PIBID Alfabetização para formação inicial da bolsista.

Nesse contexto, ao longo das intervenções pedagógicas, observou-se avanços significativos na leitura, compreensão da escrita, trabalho em equipe, oralidade, interpretação textual e valorização do espaço escolar. As atividades desenvolvidas através as Histórias em Quadrinhos articuladas com a história da Escola Jorge Ramos possibilitaram uma grande articulação entre a aprendizagem alfabética e o uso social da linguagem, buscando fortalecer os vínculos dos estudantes com o seu ambiente escolar por ocasião da comemoração do aniversário de 40 anos da escola, reconhecendo os relevantes serviços prestados à educação bragantina.

Outro aspecto importante descrito neste trabalho refere-se da importância da utilização da atividade diagnóstica como meio de sondagem para o conhecimento do nível de aprendizagem de leitura e escrita da turma, e assim então planejar e realizar atividades que buscassem atender a necessidade dos estudantes da classe, visando garantir o suporte específico e individualizado decorrente das práticas do sistema de escrita alfabética e fluência leitora. Dessa forma, esse processo colaborou progressivamente para os resultados alcançados com as sequências didáticas.

Com base nos resultados discutidos, entende-se a importância do PIBID não somente para a bolsista enquanto acadêmica do curso de pedagogia, mas também para a escola parceira que recebeu o projeto enquanto aliado para desenvolver de forma contextualizada e dinâmica a alfabetização e o letramento dos estudantes. Essa prática na escola, buscando articular teoria e prática contribuiu gradativamente para a formação docente, visando a construção de saberes pedagógicos profissionais e a humanização necessária para educar de modo significativo. Assim, a convivência na escola desperta aprendizado e amor pela educação, pondo em prática a teoria com os alunos e participando continuamente nas atividades do calendário escolar. Refletir e analisar a importância do PIBID na formação do professor alfabetizador é extremamente relevante enquanto uma experiência única para o acadêmico, visto que a prática no programa é contextualizada com as temáticas emergentes no cenário social, educacional e cultural, sendo uma unidade teórico-prática.

Portanto, conclui-se que contribuições da implementação das sequências didáticas para o gênero HQ no processo de alfabetização e letramento, enquanto estratégia para despertar o interesse na leitura e aprendizagem significativa e contextualizada do sistema de escrita alfabética, foram de extrema relevância para a bolsista envolvida com a experiência relatada. Através das histórias em quadrinhos, foi possível fortalecer a articulação entre alfabetização e letramento e assim contribuir para a formação de sujeitos com imaginação, criatividade e repertório cultural mais amplo.

REFERÊNCIAS

- BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.
- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Portaria PIBID, 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: Portal da BNCC. Acesso em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/> 16 jun. 2026.
- CRISTOVÃO, V.L.L. Sequências Didáticas para o ensino de línguas. In: DIAS, R.; CRISTOVÃO, V. L. L. (Org.). O Livro Didático de Língua Estrangeira: múltiplas perspectivas. 1a. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2009. p. 305-344.
- FERREIRO, Emília. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortez, 1999.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 22. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2001.
- MORAIS, Artur Gomes de. Sistema de escrita alfabética. São Paulo: Melhoramentos, 2012.
- NÓVOA, António. Formação de professores: uma terceira revolução? Educação, Sociedade & Culturas, n. 67, p. 1-14, 2024.
- PIAGET, Jean. A psicologia da criança. 17. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
- SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2010.
- SOARES, Magda. Alfabetizar: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2021.